

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AMARES

PLANO ESTRATÉGICO 2015-2016

JULHO 2015

1. Enquadramento.

O presente Plano Estratégico para o ano letivo 2015-2016, dá cumprimento ao disposto no artigo 15.º do Despacho Normativo n.º6/2014, de 26 de maio.

Apresentam-se os resultados escolares dos alunos do Agrupamento, as principais atividades desenvolvidas com impacto nestes resultados e o Plano de ações/atividades a desenvolver no próximo ano letivo.

2. Evolução dos Resultados escolares dos alunos

a) 4.º ano

Ano letivo	PORTUGUÊS					MATEMÁTICA				
	Resultados INTERNOS (% classificações ≥3)	Resultados PROVA FINAL				Resultados INTERNOS (% classificações ≥3)	Resultados PROVA FINAL			
		% Alunos com ≥3	Média Nacional	Média Percentual	Média percentual nacional		% ALUNOS com ≥3	Média Nacional	Média Percentual	Média percentual nacional
2013-2014	95,7 %	71,2 %	81 %	56,8 %	62,2 %	94,6 %	51,9 %	64 %	52,75 %	56 %
2014-2015	97 %	86 %	86 %	63,3 %	65,6 %	92,3 %	64,8 %	70 %	56,2 %	59,6 %

b) 5.º Ano

Ano letivo	Taxa de Sucesso a Português (classificações ≥ a 3)	Taxa de Sucesso a Matemática (classificações ≥ a 3)	Sucesso Pleno (% de alunos com classificações ≥ a 3)	Taxa global de sucesso escolar (% alunos que transitou de ano)
2012-2013	79 %	53,8	43,8	80 %
2013-2014	79,7 %	61,8	51,4	86,8 %
2014-2015	87,0 %	55,8 %	51,0 %	89,4 %

c) 6.º Ano

Ano letivo	PORTUGUÊS					MATEMÁTICA				
	Resultados INTERNOS (% classificações ≥3)	Resultados PROVA FINAL				Resultados INTERNOS (% classificações ≥3)	Resultados PROVA FINAL			
		% ALUNOS com ≥3	Média Nacional	Média Percentual	Média percentual Nacional		% ALUNOS com ≥3	Média Nacional	Média Percentual	Média percentual Nacional
2013-2014	70,6 %	59,8 %	75 %	47,0 %	57,9 %	53,6 %	33,0 %	46 %	39,4 %	47,3 %
2014-2015	83,4 %	69,2 %	77 %	56,1 %	59,5 %	66,8 %	42,8 %	55 %	44,3 %	51,0 %

d) 7.º Ano

Ano letivo	Taxa de Sucesso a Português (classificações ≥ a 3)	Taxa de Sucesso a Matemática (classificações ≥ a 3)	Sucesso Pleno (% de alunos com classificações ≥ a 3 a todas as disciplinas)	Taxa global de sucesso escolar (% alunos que transitou de ano)
2012-2013	73 %	61,5 %	50 %	81,7 %
2013-2014	74,7 %	52,6 %	44,7 %	87,4 %
2014-2015	66,5 %	44,3 %	38,6 %	93 %

e) 8.º Ano

Ano letivo	Taxa de Sucesso a Português (classificações ≥ a 3)	Taxa de Sucesso a Matemática (classificações ≥ a 3)	Sucesso Pleno (% de alunos com classificações ≥ a 3 a todas as disciplinas)	Taxa global de sucesso escolar (% alunos que transitou de ano)
2012-2013	71,2 %	53,5 %	46,5 %	86,3 %
2013-2014	77,1 %	49,5 %	42,6 %	94,7 %
2014-2015	75,5 %	55,2 %	44,2 %	95,1 %

f) 9.º Ano

Ano letivo	PORTUGUÊS					MATEMÁTICA				
	Resultados INTERNOS (% classificações ≥3)	Resultados PROVA FINAL				Resultados INTERNOS (% classificações ≥3)	Resultados PROVA FINAL			
		% ALUNOS com ≥3	Média Nacional	Média Percentual	Média percentual Nacional		% ALUNOS com ≥3	Média Nacional	Média Percentual	Média percentual Nacional
2013-2014	69,3 %	68,1 %	69 %	54,9 %	55 %	59,8 %	55,8 %	53 %	52,7 %	53 %
2014-2015	74,8 %	79,8 %	77 %	55,1 %	58 %	49,5 %	33,9 %	50 %	40 %	48 %

g) Cursos Vocacionais

- **2.º ciclo** (Artes, Tecnologias e Comunicação): dos 21 alunos, 3 alunos não concluíram o curso.
- **3.º ciclo** (Comunicação Visual, Artes e Multimédia)
 - **1.º ano**: dos 23 alunos, 21 apresentam módulos em atraso.
 - **2.º ano**: 23 alunos com sucesso, sendo que 10 não concluíram todos os módulos.

h) 10º ano – cursos científico-humanísticos

Ano letivo	Taxa Sucesso								Sucesso Pleno	Sucesso Escolar
	Português	Matemática A	História A	FQ	BG	Geografia A	Economia A	MACS		
2013-14	71,7	69,2	55,6	52,3	73,8	96,3	-----	63,0	51,1	72,8
2014-15	85,9	68,5	61,9	57,3	62,9	85,7	96,7	81,0	60	89,6

i) 11º anos – cursos científico-humanísticos.

Disciplina	2014-2015			2012-2013		2013-2014	
	Resultados Internos (de 0 a 20)	Resultados Externo (de 0 a 200)	Média Nacional (de 0 a 200)	Resultados Externos (média 0-200)	Média Nacional	Resultados Externos (Média 0-200)	Média Nacional
Biologia e Geologia	12,4	96	89	8,1	8,4	11,8	11,0
FQ	11,1	105	99	7,5	8,1	8,1	9,2
Geografia A	12,1	103	112	8,9	9,8	10,9	10,9
MACS	10,8	97	123	5,9	8,8	11,4	9,0
Filosofia	14,1	106	108	-----	-----	-----	-----

j) 12º anos – cursos científico-humanísticos.

	2014-2015			2012-2013		2013-2014	
	Resultados Internos	Resultados Externos	Média Nacional	Resultados Externos (média 0-200)	Média Nacional	Resultados Externos (Média 0-200)	Média Nacional
Português	13,8	108	110	10,2	9,8	11,7	11,6
Matemática A	13,6	86	120	6,6	9,7	6,6	9,2
História A	12,6	105	107	12,5	10,6	9,9	9,9

k) Cursos Profissionais

Curso	Ano	N.º alunos avaliados	N.º Módulos em atraso	Conclusão PAP	Conclusão FCT
Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	10.º	26	77 (1 aluno tem 30 módulos em atraso)	Não aplicável	1 aluno não concluiu
	12.º	19	46 (todos na disciplina de Matemática)	Todos os alunos	Todos os alunos
Técnico de Eletrónica e Telecomunicações	11.º	28	149 (1 aluno com 40 módulos em atraso)	Não aplicável	4 alunos não concluíram
Técnico de Comércio	11.º	28	130 (101 na disciplina de Matemática)	Não aplicável	Todos os alunos
Técnico de Turismo	12.º	24	Todos os alunos concluíram os módulos com sucesso	Todos os alunos	1 Aluna não concluiu

l) Preliminary English Test (PET)

ESCOLA	N.º Alunos inscritos na Prova	CLASSIFICAÇÕES					Não realizaram 1 parte da Prova	Não realizaram a prova	Resultado Pendente
		Inferior a A2	A2	B1	B2	% global			
EB2,3	62	42	13	1	0	36,5 %	6	0	0
SECUNDÁRIA	149	61	54	22	2	45,6 %	7	2	1

3. Atividades desenvolvidas

As atividades e projetos desenvolvidos tiveram como base as metas e objetivos do Projeto Educativo, visando contribuir para a melhoria e qualidade da sua aprendizagem.

O Agrupamento implementou as seguintes medidas de promoção do sucesso educativo:

- a) Oferta complementar:
 - a. 1.º ciclo: Oficina de leitura
 - b. 2.º/3.º ciclos: Educação para a Cidadania
- b) Apoio ao estudo no 1.º ciclo, centrado nas disciplinas de Matemática e Português.
- c) Apoio Educativo, com a disponibilização de 116 horas semanais pelos 6 Centros Escolares. Em alguns períodos do ano parte destas horas foram afetas à substituição de docentes titulares de turma.
- d) O apoio ao estudo no 2.º ciclo, na carga de 5 horas semanais, com forte incidência nas disciplinas de Matemática e Português;
- e) A generalidade dos docentes das disciplinas sujeitas a Prova Final/Exame Nacional teve no seu horário de trabalho entre 45 e 90 minutos para apoio aos seus alunos.
- f) Apoios individualizados aos alunos com Necessidades Educativas Especiais
- g) Atividades diversas promovidas pelas bibliotecas escolares, com especial relevância para a promoção da leitura.

- h) Projetos, clubes e Atividades diversificadas de índole cultural, artístico e desportivo, disponibilizadas aos alunos.
- i) Coadjuvação/assessorias nas disciplinas de Português e Matemática no 6º e 9º ano;
- j) Coadjuvação na disciplina de Física e Química A no 11º ano;
- k) Apoio Educativo nas disciplinas de Português e Matemática do 3.º ciclo e Ensino Secundário
- l) Apoio Educativo noutras disciplinas, com especial incidência, nas sujeitas a Exame nacional;
- m) Apoio individualizado a cada um dos alunos com PLNM do ensino básico;
- n) Apoios aos alunos sujeitos a Provas Finais e Exames Nacionais no final do ano letivo com vista à preparação das respetivas provas.
- o) Atribuição de tutorias sob proposta dos conselhos de turma;
- p) Formação de docentes no âmbito das metas curriculares nas disciplinas de Matemática e Português;
- q) Formação de docentes no âmbito das práticas de leitura, utilização de dispositivos móveis em ambiente de sala de aula e no âmbito da Educação para a Saúde;
- r) Formação parental;
- s) Intervenção ao nível organizacional na criação de condições favoráveis ao processo educativo, nomeadamente: presença de elementos da direção na receção aos pais e alunos de todos os estabelecimentos do agrupamento aquando da abertura do ano letivo; receção aos alunos de quinto ano na EB2,3 e sétimo e décimo ano na Secundária, com os seus encarregados de educação no início do ano letivo; presença de docentes das turmas de quarto ano, do ano letivo transacto, nos conselhos de turma de quinto ano realizados em setembro; marcação das reuniões dos diretores de turma com os encarregados de educação no final do dia; melhoramentos dos espaços destinados a apoio aos alunos nas escolas Básica e Secundária, assim como de espaços para receção de encarregados de educação na Escola Secundária.

Após análise em reunião de Conselho Pedagógico, tendo em atenção os contributos resultantes das reuniões de departamentos, constatou-se que as medidas implementadas surtiram o efeito desejado em algumas disciplinas, traduzindo-se na melhoria dos resultados obtidos, a nível da avaliação interna e externa.

Apesar dos recursos e medidas adotadas, continuamos com um insucesso significativo em disciplinas como Matemática (interno e externo), Inglês (externo) e História e Geografia de Portugal.

Através da leitura das atas dos diferentes conselhos de turma, as causas mais apontadas para esta situação prendem-se com:

- a falta de hábitos de estudo consolidados,
- interesses divergentes dos escolares,
- dificuldade no acompanhamento do percurso escolar dos alunos por parte de pais/encarregados de educação;
- insuficiente assiduidade e empenho nos apoios disponibilizados pelo Agrupamento.
- insuficiente tempo disponível para o trabalho colaborativo dos docentes;
- baixa expectativa dos alunos relativamente ao papel da escola para um projecto de vida bem sucedido;
- número elevado de alunos por turma;
- incumprimento das regras de conduta na sala de aula.

4. Plano Estratégico para o ano letivo 2015-16

Tendo em atenção os contributos dos docentes, a autoavaliação do Agrupamento e o relatório da avaliação externa, será implementado no ano letivo 2015-16, o seguinte plano:

- Fomentar a coadjuvação em sala de aula, em especial nas disciplinas de Matemática.
- Manter práticas de apoio e diferenciação adotadas, nomeadamente Apoio Educativos para grupos pequenos e homogéneos (em particular na disciplina de matemática do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário), apoio individualizado, apoio ao estudo com relevância nas disciplinas de português e matemática e tutorias. Os

apoios educativos deverão constar nos horários dos alunos e professores no início do ano letivo, com as seguintes prioridades:

- Anos de escolaridade com exames nacionais e 10.º ano na disciplina de matemática (1 bloco semanal);
- Disciplinas com exames nacionais
- Disciplinas com maiores dificuldades inscritas no seu Plano de Turma
- Na disciplina de Português do 12.º ano, uma sessão de apoio de 45 minutos deverá constar no horário dos alunos como sendo de frequência obrigatória (junta a 45 minutos da carga letiva da disciplina);
- De forma a uma melhor rentabilização dos tempos letivos, os conselhos de turma do 12.º ano deverão equacionar a aplicação de instrumentos de avaliação em simultâneo e fora do horário letivo das respetivas turmas;
- Calendarização das atividades de enriquecimento curricular (AEC), sempre que possível para o último tempo do horário escolar;
- Criação de um Gabinete de Apoio ao Aluno na EB2,3 para onde possam ser encaminhados todos os alunos com ordem de saída de aula, com tarefa, conforme Regulamento Interno do Agrupamento, a funcionar durante as atividades letivas e sob supervisão de um docente. Dar continuidade ao projeto “Boa Convivência Escolar”.
- Criação de sala específica na EB2,3 para trabalho com alunos com CEI. Desenvolver mecanismos com vista à diversificação do currículo.
- Implementação de processo de auscultação dos alunos, através da realização de Assembleias mensais de delegados de turma de cada ano escolar;
- Implementação de processo de auscultação dos Encarregados de Educação no âmbito da autoavaliação do Agrupamento
- Reforço do envolvimento e participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos (recepção aos alunos e encarregados de educação por todo o Conselho de Turma, formação parental com envolvimento de entidades externas, entre outros);
- Articulação vertical com especial enfoque no currículo e na transição entre ciclos de ensino.
- Reforçar a incorporação das práticas de leitura nas diferentes disciplinas e níveis de ensino.
- Reforçar o trabalho de articulação com as bibliotecas escolares no quadro do referencial “Aprender com a biblioteca escolar”.
- Dar continuidade a ações de formação de pessoal docente, nomeadamente na utilização de dispositivos móveis, práticas de leitura, adaptações curriculares para alunos com Necessidades Educativas Especiais e Gestão de Conflitos.
- Formação de Pessoal Não Docente em áreas como gestão de conflitos e Vigilância dos espaços escolares.

5. Avaliação/Monitorização das medidas

As medidas constantes neste plano estratégico serão monitorizadas ao longo do ano letivo 2015-2016:

- em conselhos de turma;
- em reuniões de Departamento e Grupos Disciplinares;
- em Conselho Pedagógico;
- através da aplicação de inquéritos aos alunos e Encarregados de Educação.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 16 de julho de 2015 com parecer positivo do Conselho Geral emitido em reunião de 22 de julho de 2015.

O Diretor



(Pedro Cerqueira)